



Em 15 meses a Prefeitura de Vitória pretende mudar a paisagem de Camburi

Aterro de Camburi vai custar 300 milhões

Instituto Jones dos Santos
Biblioteca

A Prefeitura de Vitória vai aterrar a praia de Camburi numa extensão de 2.100 metros e construir uma muralha de proteção para a avenida Dante Michelini, substituindo os muros gabões, e também um espigão para contenção lateral das areias lançadas. As obras, segundo Laerce Machado, secretário municipal de Obras, custarão inicialmente Cr\$ 264 milhões "mas com a correção, passarão a Cr\$ 300 milhões".

Ontem, a Secretaria de Obras divulgou o edital de concorrência que será julgado no dia 13 de agosto. As obras de Camburi deverão ficar prontas num prazo de 15 meses e de acordo com as especificações gerais do edital para a recuperação do local os serviços a serem executados são os seguintes: lançamento de 1.100.000 metros cúbicos de areia ao longo da praia numa extensão de 2.100 metros; construção de um espigão, com um volume de pedras da ordem de 15.000 metros cúbicos; e a construção da proteção e contenção do terra pleno da avenida litorânea, com volume estimado de rocha da ordem de 20.000 metros cúbicos.

CANAL DE CAMBURI

Para realização do aterro na praia a prefeitura vai utilizar 600 mil metros cúbicos de areia, que serão retirados do leito do rio da Passagem, entre as pontes da Passagem e Camburi. Como critério para a retirada da areia, a Prefeitura estabeleceu uma distância mínima de 200 metros e 250 metros em relação às pontes de Camburi e da passagem, respectivamente.

A profundidade máxima de exploração é de 10 metros. Os limites laterais extremos na superfície foram definidos pela firma Mares-Geologia e Mineração.

A pedra necessária para execução das obras complementares, espigão e a muralha de proteção à avenida Dante Michelini, poderá ser obtida nas várias pedreiras da região e deverão satisfazer

em qualidade, forma e peso, às exigências do projeto. Será exigido pedra sã, dura, sem vestígios de alteração ou possibilidade de alteração futura pela ação da água do mar ou intempéries. As pedras do núcleo e armadura não devem ser chatas nem alongadas devendo possuir forma entre um prisma ou cubo, onde a dimensão máxima será igual ou inferior a duas vezes a dimensão mínima.

Os serviços de aterro da praia serão realizados mediante aterro hidráulico executado por draga de sucção e recalque e aterro mecânico, executado por caminhões basculantes. A tubulação terrestre em seu percurso em área urbana deverá ser integralmente soldada, não sendo admitida em nenhuma hipótese vazamentos. Em seu trajeto, até a praia deverá ser lançada de tal modo que não provoque transtornos aos acessos das propriedades de terceiros e do tráfego urbano.

VISITA E URBANIZAÇÃO

As empresas interessadas em participar deverão realizar uma visita técnica ao local da obra no dia 2 de agosto, às 15 horas, quando serão emitidos os atestados de visitas. As propostas serão entregues na sede da Prefeitura, às 15 horas do dia 13 de agosto, mediante um depósito de Cr\$ 3 milhões em moeda corrente legal do país ou ORTN, ou carta de fiança bancária, expedida por banco com sede ou filial nesta capital, a título de caução de participação.

Segundo o Secretário de Obras, Laerce Machado, logo depois de terminadas as obras do aterro de Camburi, serão iniciadas imediatamente as obras de urbanização do local.

"No momento nós temos uma proposta que deverá ser detalhada e transformada em projeto", acrescentou. Essa proposta, que foi elaborada pela Fundação Jones dos Santos Neves, prevê para o local praça para prática de ginástica, lazer, e também uma grande área arborizada, além de um calçadão.